

## IGREJA - MATRIZ DE CEARÁ-MIRIM

A Igreja Matriz de Ceará-Mirim foi construída no final do século passado, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, em terreno doado pelo Coronel Manuel Varela do Nascimento, futuro barão do Ceará-Mirim, e por Antônio Bento Viana.

A pedra fundamental do templo foi lançada a 21 de fevereiro de 1858, pelo missionário capuchinho frei Serafim da Cattania, porém suas obras somente foram concluídas no ano de 1900. A igreja foi construída mediante projeto do engenheiro M. David Williams, com recursos do governo provincial e generosas contribuições da população local. A direção da obra ficou a cargo de José Joaquim de Castro Barroca.

A falta de recursos suficientes para construir tão majestoso templo, suas obras andaram vagarosas, fato que não abalou a fé, nem a esperança da população de ver aquela imponente igreja concluída. Na edição de 15 de janeiro de 1887 do jornal "A Escola", que circulava em Ceará-Mirim, foi feito um comentário referente às obras da igreja:

"As obras da nossa Matriz continuam, um pouco vagarosas, sim por força das cir-

cunstâncias, - porém <sup>ns</sup> constantes - graças ao incansável zelo do nosso Rev. Pároco P. Frederico da Câmara. O que se há feito está bem feito, principalmente o que diz respeito à capela-mor, cujo altar está sendo construído com simplicidade, mas com elegância e bom gosto. Fazemos um apelo aos generosos habitantes do Ceará-Mirim, para que, auxiliando com maiores esmolas, acelerem os referidos trabalhos".

A bela igreja matriz de Ceará-Mirim, por suas dimensões, é uma das maiores do Estado. Mede aproximadamente 57m de comprimento por 23 de largura. Foi construída com duas torres góticas, com aproximadamente 30m de altura, concluídas em 1894. Seus sinos são ainda os primitivos, festivamente trazidos em um carro de boi, em 1899, por dois jovens vestidos à caráter: Fausto Varela Pereira e Heráclio Ribeiro de Paiva. Um dos sinos pesa 40 arrobas, tendo custado 2:400\$00 (dois contos e quatrocentos mil réis). Foi doado pelo Cel. Francisco José Soares; o outro, com 20 arrobas, adquirido com recursos da população. Os dois sinos foram



colocados no dia 1º de janeiro de 1901.

O batistério da igreja foi doado por d. Josefa Cavalcanti Rocha. A rica pia de mármore foi doação de d. Vitória Duarte Ribeiro.

A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Ceará-Mirim, é um edifício de relevante interesse arquitetônico, <sup>ns</sup> constituído de naves principal e laterais, capela-mor, sacristia e coro. A sua cobertura, em duas águas, possui atualmente telhas de fibrocimento que substituem as antigas telhas cerâmicas. Conserva ainda a cobertura original na sacristia, onde a mesma fica em um nível mais baixo.

A fachada principal do templo apresenta duas torres revestidas de cerâmica. Possui três portas de acesso, em vãos de arcos abatidos, superpostas por igual número de janelas, em vão de vergas retas.

Infelizmente aquela igreja, a exemplo de tantas outras, sofreu grandes modificações. D. Madalena Antunes Pereira, no seu livro "Oiteiro", revela sobre a igreja: "O alta-mor era um verdadeiro milagre de pintura. Construído em de-

grauzinhos, deixava ver o fundo bellissimo a cortina de veludo bordeau, presa aos lados por cordões em bolas de ouro, desenho de um artista estrangeiro que igualmente decorou todo o forro da igreja com significativos emblemas".

Aquele altar, a que d. Madalena se referia, apresentava também coruchéus góticos e colunatas douradas. Nada disso existe mais. O altarmor, assim como os laterais, foram substituídos por outros inexpressivos, que nada lembram a beleza e o esplendor do passado. O forro e as paredes internas do templo receberam, como adorno, bellissima pintura, patrocinada por associações e fiéis.

Atualmente seu forro é liso, de simples tabuado de madeira, tendo sido o templo despojado do seu mais belo coroamento.

Apesar das transformações sofridas, a Matriz de Ceará-Mirim ainda se conserva imponente, dominando a praça, abençoando os seus fiéis e testemunhado, há um século, o desenvolvimento da sua cidade.

Jeanne Fonsêca Leite <sup>Nesi</sup> ~~Moça~~

FONTES: "Ceará-Mirim", de Nestor Lima, in, Rev. do Inst. Hist. e Geogr. do R.G. Norte, vols. XXXVII-XXXVIII, 1930-1931; "Imagens do Ceará-Mirim", de Nilo Pereira, Fund. J. Augusto, Natal, 1977; "Oiteiro, Memórias de uma Sinhá Moça", de Maria Madalena Antunes Pereira; outras pesquisas desenvolvidas pela autora.